



CAPÍTULO 10

INTEGRAÇÃO ENTRE O ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS- GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM CRESCIMENTO MÚTUO

Amanda Alves de Alencar Ribeiro¹
Nanielle Silva Barbosa¹
Eukália Pereira da Rocha¹
Ana Paula Cardoso Costa¹
João Paulo Barros Ibiapina¹
Márcia Astrês Fernandes¹

¹Universidade Federal do Piauí.

Palavras-chave: Docência; Pesquisa em Educação de Enfermagem; Apoio ao Desenvolvimento de Recursos Humanos.

DOI

10.59290/978-65-6029-339-7.10



INTRODUÇÃO

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), desde 1999, tem promovido a integração entre a Pós-Graduação e a Graduação (PG/GR) como um importante indicador da qualidade do ensino nas instituições de nível superior. Nesse contexto, a CAPES tem priorizado a publicação de portarias que fortalecem a articulação entre esses dois níveis de ensino, como a Portaria nº 291, de 13 de setembro de 2024, que institui o Programa de Graduação Integrada à Pós-Graduação *stricto sensu* (GradPG) (BRASIL, 2024).

É nesse contexto que os Planos Nacionais de Pós-Graduação (PNPG) são elaborados, com o objetivo de produzir metas que possam consolidar e expandir a Pós-Graduação *stricto sensu* no Brasil. Os PNPGs são construídos visando à concretização da qualidade da formação e à promoção de inovações em pesquisa para o desenvolvimento do país (TREVISOL *et al.*, 2025).

Com base nas orientações dos PNPGs, as ações propostas permitem o desenvolvimento da pós-graduação e do sistema de Ensino Superior, favorecendo a integração PG/GR no ambiente universitário, a institucionalização da atividade de pesquisa, o aumento da capacitação do corpo docente e de pesquisadores, o fomento a pesquisas estratégicas, a internacionalização e a produtividade, além da integração entre ensino e pesquisa e do fortalecimento da iniciação científica, entre outras qualificações (TREVISOL *et al.*, 2025).

Nesse contexto, a integração PG/GR na área da Enfermagem, por exemplo, influencia substancialmente a qualidade desses dois níveis de ensino, permitindo não apenas o acesso ampliado dos graduandos às atividades da pós-graduação, mas também a preparação e o desenvolvimento de habilidades por parte de mestrandos e doutorandos para atuarem no ensino da graduação, o que enriquece sua formação como docentes e pesquisadores.

Projetos de extensão, geralmente viabilizados pelos grupos de pesquisa dos quais os alunos de graduação são integrantes, também constituem um importante espaço de articulação entre graduação e pós-graduação, na medida em que estimulam o envolvimento do estudante em sua área de interesse e de formação. Além disso, é durante a graduação que os professores analisam e selecionam os estudantes para a participação nas atividades de iniciação científica, aproximando-os do ensino de pós-graduação, por meio de projetos como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (ICV) (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2020).

Em síntese, a integração PG/GR ocorre, principalmente, por meio das seguintes atividades:

- Orientação de bolsistas de Iniciação Científica (PIBIC e ICV);
- Inserção do Estágio Docência de bolsistas do Programa na graduação;
- Orientação de trabalhos de conclusão de curso (TCC);
- Participação em bancas examinadoras;
- Coordenação e participação de pós-graduandos em núcleos e grupos de estudo e pesquisa;
- Envolvimento de alunos de graduação com grupos de estudo e núcleos de pesquisa nas áreas de interesse;
- Participação de alunos de pós-graduação nas atividades práticas de disciplinas da graduação.

A partir da exposição supracitada sobre a temática, este estudo teve como objetivo principal relatar as experiências de pós-graduandos em Enfermagem durante as atividades



de integração entre o ensino de pós-graduação e graduação, articuladas pelo Departamento de Enfermagem e pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (níveis de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) da Universidade Federal do Piauí.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, construído com o objetivo de descrever as atividades de integração entre graduandos e pós-graduandos, desenvolvidas entre os meses de novembro de 2022 e maio de 2023. Essas atividades foram articuladas pelo Departamento de Enfermagem e pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (níveis de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) da Universidade Federal do Piauí, no município de Teresina-PI. Como objetivo específico, busca-se ainda evidenciar a importância da integração entre os eixos graduação e pós-graduação na promoção da qualificação do ensino nas instituições de ensino superior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as principais atividades de articulação entre PG/GR desenvolvidas durante o período analisado, destacam-se: atividades de docência, construção de aulas expositivo-dialogadas, participação em atividades práticas dos componentes curriculares, reuniões e orientação de trabalhos e pesquisas, bem como a participação em bancas examinadoras.

Atividades docentes na graduação

O desenvolvimento das atividades práticas de docência ocorreu no âmbito das disciplinas Psicologia Aplicada à Enfermagem e Enfermagem em Saúde Mental, ambas componentes curriculares do curso de graduação em Enfermagem da universidade, sob a coordenação da professora orientadora.

As atividades docentes na graduação, incentivadas pela CAPES e estabelecidas por meio da disciplina de Didática no ensino de pós-graduação, são integradas à formação dos pós-graduandos e têm como objeto de estudo o processo de ensino-aprendizagem, buscando a delimitação das principais etapas que o compõem, destacando-se: objetivos instrucionais, seleção de conteúdos, estratégias de ensino, avaliação e a relação interpessoal professor-aluno. As competências desenvolvidas nessa disciplina permitem ao pós-graduando a percepção e o aprimoramento do caráter crítico sobre a aplicabilidade e a eficiência das práticas educacionais, a relação teoria-prática dos conteúdos (e a melhor forma de abordagem) e a importância do processo de ensino na transformação social de cada aluno, além da integração com os componentes curriculares da graduação (SOUSA & BATISTA, 2022).

A importância do professor no ensino superior está diretamente associada à formação integral do pós-graduando enquanto futuro docente, contemplando tanto o domínio dos saberes pedagógicos quanto o aprofundamento dos conhecimentos específicos de sua área. Essa formação deve favorecer a inserção do discente nas práticas e demandas do ensino de graduação, promovendo uma compreensão ampliada do papel docente como mediador do conhecimento e agente de humanização. Assim, o professor universitário é compreendido sob uma perspectiva singular, que articula dimensões técnicas, humanas e científicas, orientando-se por valores éticos e pela construção de uma educação crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento pleno do estudante (SALVADOR & SORDI, 2024).



Construção de aulas expositivo-dialogadas

No início dos semestres letivos, foram realizadas reuniões com a professora orientadora e os demais orientandos para a estruturação dos planejamentos das disciplinas e a divisão das demandas teóricas e práticas estabelecidas para o semestre. De acordo com a distribuição dessas demandas entre os orientandos, foram construídos os planos metodológicos para a ministração e o desenvolvimento das aulas teóricas que integravam o cronograma das disciplinas.

Preceptorias durante as atividades práticas

As aulas práticas da disciplina de Saúde Mental foram realizadas nos serviços que integram a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do estado do Piauí: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Hospital Psiquiátrico, Residências Terapêuticas e Consultório na Rua. A participação nessas atividades tornou-se uma importante ferramenta para o feedback do processo de aprendizagem, sendo essencial para o aperfeiçoamento dos ensinamentos técnico-científicos abordados durante a teoria e para a avaliação da percepção e do entendimento dos alunos quanto aos conteúdos. Além disso, as experiências práticas foram fundamentais para a expansão do caráter dinâmico e proativo do pós-graduando enquanto docente em formação.

Destaca-se a construção em grupo de Estudos de Caso (EC) como parte do método de avaliação dos alunos utilizado na disciplina. Essa construção conjunta dos EC configura-se como uma importante metodologia ativa de aprendizagem, denominada *team based learning* (TBL), cujo objetivo é formar equipes dentro da turma e estabelecer como estratégia de aprendizagem o compartilhamento de ideias e informações. Por meio dos EC, os alunos são expostos a casos reais, de modo que possam analisá-los integralmente e, em conjunto, discutir as possibilidades de planejamento terapêutico (FONTENELE *et al.*, 2022).

Acrescenta-se ainda que as turmas que estiveram ativas na disciplina de Saúde Mental durante os períodos analisados se mostraram receptivas e interessadas nos conteúdos teórico-práticos ministrados, o que facilitou significativamente o processo de ensino aprendizagem e a integração entre professores e alunos.

Reuniões e orientação de trabalhos científicos

Além das atividades diretamente relacionadas à aplicação das disciplinas, foram realizados encontros de tutoria e orientação com discentes que demonstraram interesse no campo da pesquisa e estavam à frente de projetos sob a orientação da docente responsável, bem como com alunos que se encontravam em processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Esse momento de interação mostrou-se de elevada relevância para o desenvolvimento dos pós-graduandos nos aspectos de liderança, organização e colaboração, competências que devem permear a formação do docente em construção.

Esses momentos de diálogo e aproximação com os alunos estabeleceram-se como uma estratégia relevante para conhecer melhor as habilidades do grupo, bem como seu contexto, expectativas e potencialidades. Ademais, essa interação pedagógica constituiu uma experiência enriquecedora, contribuindo para estimular a autopercepção das potencialidades e fragilidades do mestrando enquanto pesquisador e docente em formação.



Participação em bancas examinadoras de graduação

Os discentes de mestrado e doutorado participaram de bancas examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Curso da graduação. Destaca-se a importância dessa integração e contribuição para garantir o rigor científico e a qualidade acadêmica das avaliações. Mestrandos e doutorandos passam por um processo formativo rigoroso no desenvolvimento de projetos e pesquisas, o que influencia uma visão aprofundada sobre os métodos aplicados, a coerência teórica e a originalidade das contribuições dos trabalhos avaliados.

A análise realizada por esses membros das bancas transcende a mera correção gramatical, concentrando-se na solidez dos argumentos, na adequação do referencial bibliográfico e na capacidade do graduando de defender criticamente suas descobertas, elevando o padrão de exigência acadêmica e preparando o futuro profissional para o pensamento crítico.

Além de validar os trabalhos, a presença de mestres e doutores nas bancas atua como um mecanismo de feedback e aprimoramento. Ao questionarem e debaterem os resultados e as limitações das pesquisas, oferecem sugestões construtivas que não apenas refinam a versão final dos estudos, mas também estimulam o desenvolvimento intelectual e a autonomia dos alunos.

Evidencia-se, portanto, o caráter norteador que a articulação das atividades de PG/GR exerceu na qualificação dos pós-graduandos enquanto pesquisadores e futuros docentes. As atividades de integração configuraram-se como um meio essencial para o planejamento, a análise e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, promovendo reflexões sobre a docência em suas múltiplas dimensões, respeitando as necessidades dos alunos, utilizando mídias atuais, metodologias diferenciadas, estratégias e recursos didáticos dinâmicos, bem como processos avaliativos formativos na aplicabilidade dos objetivos propostos, com a finalidade de atuar no ensino superior sob uma perspectiva inovadora.

CONCLUSÃO

A integração com os alunos de graduação estimulou a autonomia para a tomada de decisões pelos pós-graduandos, o despertar do espírito de liderança, a efetividade do trabalho em equipe e o aprimoramento da capacidade de resolução de problemas. Embora sob constante orientação da professora orientadora, a experiência mostrou-se propulsora para o desenvolvimento de uma conduta mais independente em relação aos compromissos, deveres e planejamentos das responsabilidades docentes.

O contato com os alunos de graduação bem como a preparação e a execução das aulas impulsionaram a adoção de uma postura mais madura e responsável por parte dos professores em formação. Evidencia-se, assim, o diferencial que as práticas articuladas à graduação proporcionam aos alunos de pós-graduação durante sua formação e amadurecimento profissional e pessoal, enquanto enfermeiros, estudantes, docentes e pesquisadores.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria nº 291, de 13 de setembro de 2024. Dispõe sobre o Programa de Graduação Integrada à Pós-Graduação *stricto sensu* (GradPG). Diário Oficial da União, Brasília, 16 set. 2024. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=16305>. Acesso em 12 dez. 2025.
2. FONTENELE, N. A. O. *et al.* Team-Based Learning no ensino de acadêmicos de enfermagem sobre punção venosa periférica. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 16, p. e4334025, 2022. DOI: <https://doi.org/10.14244/198271994334>.
3. SALVADOR, M. A. T.; SORDI M. R. L. de. Teacher training for higher education: impasses and perspectives for continuous learning. *Educar em Revista*, v. 40, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-0411.91566>.
4. SOUZA, T. B.; BATISTA, R. C. A necessidade das práticas didáticas de ensino para o profissional de enfermagem. *REASE*, v. 8, n. 03, 2022. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i3.4671>.
5. TREVISOL, M. G.; FÁVERO, A. A.; LESNIESKI, M. S. Novo Plano Nacional de Pós-Graduação (2024–2028): Desafios, Emergências E Limitações no Contexto Brasileiro. *SciELO Preprints*, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.12022>.
6. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Curso de Mestrado Acadêmico. Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem. 2ª ed. Campo Grande/MS, 2020. Disponível em: <https://ppgenfermagem.ufms.br/files/2023/06/1.-PPC-PPGenf-INISA-UFMS-2-edicao.pdf>. Acesso em 12 dez. 2025.